

Evento: XVIII Jornada de Extensão

**A COMPREENSÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ALUNOS
DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO¹
THE COMPREHENSION OF THE DISCIPLINE OF PHYSICAL EDUCATION
OF STUDENTS OF THE FINAL GRADES OF MIDDLE AND HIGH SCHOOL**

Gabriele Panke Scheleski², Bruna Maidana Freitas³, Julia Stiebbe Callai⁴

¹ Projeto de pesquisa realizado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência do subprojeto interdisciplinar de Educação Física

² Acadêmica do Curso de Graduação de Educação Física da UNIJUI, bolsista CAPES/PIBID/UNIJUI

³ Acadêmica do Curso de Graduação de Educação Física da UNIJUI, bolsista CAPES/PIBID/UNIJUI

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação de Educação Física da UNIJUI, bolsista CAPES/PIBID/UNIJUI

INTRODUÇÃO

A escola é composta por diversos componentes curriculares os quais se concretizam e se legitimam pelo seu processo de ensino-aprendizagem, abordando e construindo diferentes conteúdos pedagógicos. Nesse sentido, podemos compreender por finalidade da Educação Física escolar o que apontam os autores González e Fensterseifer (2010, p.12):

[...] na condição de disciplina, tem como finalidade formar indivíduos dotados de capacidade crítica em condições de agir autonomamente na esfera da cultura corporal de movimento e auxiliar na formação de sujeitos políticos, munindo-os de ferramentas que auxiliem no exercício da cidadania.

A historicidade da Educação Física escolar brasileira é composta por períodos bem marcantes que influenciam nas práticas pedagógicas de alguns professores. A instituição da Educação Física na escola ocorreu das necessidades sociais, que por ventura naquela época, careciam de corpos educados, fortes e saudáveis para que se tornassem produtivos. A ginástica vira então, um grande objeto de estudo, trazendo em sua prática não apenas o trabalho das questões fisiológicas do corpo mas, se remetendo também, a expressão deste corpo e a forma como ele é visto em seu espaço.

Após essa fase, nos deparamos com o fenômeno esportivo que ganha destaque no período militar, e perpetua-se até hoje. A Educação Física e o esporte estabeleceram uma relação tão grande que fez com que esse acontecimento invadisse as aulas de Educação Física na escola, dominando de tal forma que foi possível confundir o componente curricular como apenas um momento de práticas esportivas. Segundo Bracht (1997) esse processo ficou conhecido e foi chamado de “esportivização” da Educação Física na escola, ou seja, incentivou mais a cultura do esporte.

Para tanto, em meados dos anos 80, essa prática abusiva de esporte começou a ser questionada promovendo o que conhecemos por Movimento Renovador na Educação Física (CAPARROZ,

Evento: XVIII Jornada de Extensão

1997). Esse movimento tinha como objetivo buscar ações necessárias para discutir e transformar a Educação Física para que ela deixasse de ser vista apenas como uma simples atividade na escola, e trazê-la juntamente com as outras disciplinas, transformando-a num componente curricular escolar tão significativo e indispensável como os outros.

Assim, era preciso criar um campo de conhecimento que deveria abranger e potencializar a Educação Física escolar. Conforme González e Fensterseifer (2010) compreendeu-se que ela deveria englobar os saberes vinculados as possibilidades do movimentar-se dos seres humanos, às práticas corporais sistematizadas vinculadas ao campo do lazer e à promoção da saúde, e às estruturas e representações sociais que atravessam esse universo.

Desta forma, as bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID/UNIJUI, do subprojeto Interdisciplinar- Educação Física, buscaram desvendar qual é a concepção que os alunos de uma escola participante do programa no município de Ijuí-RS, das turmas acompanhadas pelas bolsistas, têm da disciplina de Educação Física.

METODOLOGIA

A investigação se deu através da realização de uma pergunta com os alunos de oitavo ano do ensino fundamental e terceiro ano do ensino médio na disciplina de Educação Física de uma escola participante do programa PIBID no município de Ijuí - RS. A pergunta realizada foi a seguinte: *“O que é Educação Física para você e como você descreveria esse componente curricular a partir de suas experiências na escola?”*.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A partir da escrita dos alunos sobre seu entendimento da Educação Física escolar, percebemos que eles citam frequentemente os esportes que aprenderam. Corroborando com a ideia de Bracht (1997) trazida anteriormente, descrevem a Educação Física como o componente que tem como função ensinar práticas esportivas. *“É uma aula que eu gosto muito porque tem esportes que eu gosto. Basquete, vôlei e futsal”* (Aluno H do 8º ano do Ensino Fundamental, entrevista). *“Educação Física para mim é algo importante para os músculos e etc... Aprendemos bandeira, futsal, basquete, vôlei, etc.”* (Aluno E do 8º ano do Ensino Fundamental, entrevista).

Em contrapartida, também relatam que a Educação Física é movimentar o corpo, é exercitar-se.

Para mim, Educação Física é conhecimento. É saber mais sobre nossos próprios movimentos. É saber se movimentar em conjunto e trabalhar em equipe. É exercitar-se pelo nosso próprio bem e não por competição. É conhecer novos talentos por meio de jogos. É se sentir bem simplesmente por mexer o corpo (Aluno B do 8º ano do Ensino Fundamental, entrevista).

Evento: XVIII Jornada de Extensão

Já os alunos do Ensino Médio, descrevem o componente curricular como sendo uma maneira para exercitar-se e evitar o sedentarismo. A prática de esportes e suas regras aparece com frequência, também descrevem valores sociais que através do esporte são adquiridos. Nota-se um avanço de saberes vinculados as práticas corporais e saúde como afirma o aluno D (do 3º ano do Ensino Médio, entrevista) em seu relato, *“Eu descrevo como um componente curricular que além de trabalhar o corpo, exercita e é saudável [...]”*. *“Disciplina onde se aprende regras, posições e variações dos esportes, há também a pratica do que é aprendido em sala”* (Aluno A do 3º ano do Ensino Médio, entrevista).

Explicações em relação ao Desenvolvimento também surgiram ao longo das respostas, acerca do entendimento do componente curricular de Educação Física como afirma a aluna E, dizendo que é *“uma pratica na qual se desenvolve as capacidades físicas dos alunos, participando da sua melhora”* (3º ano do Ensino Médio, entrevista).

Em ambas as turmas a maioria das respostas foram bastante vagas e pouco elaboradas. Isso demonstra que os alunos não conseguem refletir com criticidade sobre a Educação Física escolar. Isto se percebe a partir de respostas como: *“Educação Física é bom porque eu aprendi bastante coisa”* (Aluno C do 8º ano do Ensino Fundamental, entrevista) e *“uma aula muito legal e especifica”* (Aluno H do 3º ano do Ensino Médio, entrevista).

Os alunos, se tratando do ensino Fundamental e Médio desenvolvem o entendimento de Educação Física a partir de suas experiências escolar de forma incerta e confusa, deixando a desejar o significado da disciplina que deveriam saber, pelo menos ao estar concluindo a Educação Básica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Física escolar em sua construção histórica recebe fortemente o olhar esportivo. Alguns esportes populares possuem predominância como por exemplo, o futebol, vôlei e basquetebol. Assim, percebeu-se que há uma visão um tanto limitada em relação aos conteúdos que esse componente curricular pode oferecer frente a Cultura Corporal de Movimento.

Com base nos estudos realizados e com apontamentos feitos neste trabalho, constatou-se que as respostas dos alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental, pouco se diferem dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio. Sendo assim, não houve progresso de aprendizagens em relação à Educação Física escolar. Além disso, esclarecemos que a partir dos resultados das pesquisas e análises não há um entendimento claro em relação a Educação Física escolar, ou seja, os alunos investigados não conseguem definir o que é esse componente curricular, tratando-se das vivências escolares que tiveram.

Palavras-chave: Experiências Pedagógicas; Cultura Corporal de Movimento; Componente Curricular.

Keywords: Pedagogical Experiences; Body Movement Culture; Curricular component.

Evento: XVIII Jornada de Extensão

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 2º ed, 1997.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. **Entre a Educação Física na escola e a Educação Física da escola**. Vitória: CEFD/UFES, 1997.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Entre o “não mais” e o “ainda não”**: pensando saídas do não-lugar da EF Escolar II. Cadernos de Formação RBCE, p. 10-21, mar. 2010.